

Editorial

Prezados leitores,

É com grande satisfação que lançamos o Volume 8, Número 5, 2016, da Revista Organização Sistêmica. O Centro Universitário Internacional (UNINTER) possui papel relevante não apenas no ensino superior, mas também na transformação da sociedade, sendo a disseminação do conhecimento chave nos dias atuais em que se falava tanto em inovação. Desse modo, a Revista Organização Sistêmica, tem como intuito contribuir com essa disseminação, gerando um espaço para reflexão e compartilhamento de conhecimento.

Esta edição da Revista é composta por oito artigos, abordando desde temáticas relacionadas ao papel das lideranças intermediárias na mudança organizacional até a evolução da relação educação/trabalho com o desenvolvimento tecnológico.

No primeiro artigo, Simão e Bruning apresentam um estudo de caso realizado em uma instituição brasileira privada sem fins lucrativos, para investigar o papel das lideranças intermediárias no sucesso da implementação de processos de mudança. Para a análise, as autoras utilizam a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011).

A implantação do Balanced Score (BSC) como ferramenta de controladoria em microempresas é temática apresentada por Tavares no segundo artigo desta edição. O artigo traz à tona a problemática de que, apesar da relevância, o Balanced Score é pouco utilizado em empresas de micro porte, de modo que há a necessidade de realizar adaptações para atender as necessidades e realidade de microempresas.

O terceiro artigo, por sua vez, faz um estudo a respeito da resistência à mudança organizacional. No artigo, Almeida, Franco e Sokulski afirmam que as mudanças organizacionais podem gerar resistência ameaçando o sucesso de uma nova estratégia. Para defender tal tese, os autores analisam a implantação de um sistema ERP em uma empresa do setor elétrico brasileiro, com base nos trabalhos de Motta (1997), Robbins (2002) e Oreg (2006).

No quarto artigo, Schnell, Melo e Isaac analisam a formação da rede de negócios levando em consideração fatores sociais. No artigo se discute a relevância

de fatores informais no âmbito do relacionamento, apresentando-se uma análise da relação entre empresas do ramo de embalagens plásticas flexíveis. Busca-se assim, identificar, através da teoria de redes de negócios, como os fatores sociais podem contribuir para a formação e redes de negócios.

A temática relacionada ao Balanced Score é novamente apresentada, no quinto artigo, mas agora, apresentando os desafios de sua aplicação nas Instituições Federais de Educação Tecnológica. Oliveira e Vacovski discutem sobre os desafios de se implementar o Balanced Score em instituições públicas visto que estas apresentam peculiaridades e legislações específicas.

O sexto artigo, por sua vez, discorre sobre a economia chinesa. Neste artigo, Medeiros e Diógenes discorrem sobre a ascensão da economia chinesa após a década de 1980. Os autores procuram demonstrar como a estratégia da nação e o uso do marketing internacional corroboraram para a expressiva ascensão chinesa.

Backes e Antonovz analisam, no sétimo artigo desta edição, o endividamento público e sua influência na gestão pública municipal. Segundo os autores, a escassez de recursos para investimento em políticas públicas afeta negativamente a competitividade, desestruturando a gestão pública. Para a análise, traçam a evolução da dívida pública ao longo do tempo demonstrando sua influência na tomada de decisão.

Para finalizar, o oitavo artigo, apresentado por Bernardelli e Dias, discorre sobre a evolução da relação educação trabalho. Para tanto, analisa os novos paradigmas da educação que relacionam o trabalho com o desenvolvimento da tecnologia em um contexto social.

Esperamos que esta edição contribua significativamente para o conhecimento de nossos leitores. Agradecemos a todos que contribuíram, direta e indiretamente, para a conclusão desta edição.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Equipe Editorial